

1. Sobre o Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (*International Shorebird Survey – ISS*)

Foi em 1974 que o [Manomet](#) organizou o primeiro monitoramento internacional de aves limícolas (ISS), com o objetivo de reunir informações sobre as aves limícolas e seus habitats. Desde então, mais de 91.000 censos foram conduzidos em 3.400 localidades de 47 estados dos Estados Unidos. Desde então também foram conduzidos censos na América Central e do Sul. O que aprendemos nesse período? A mensagem é clara: várias espécies de aves limícolas dependem de sítios específicos durante o período de migração e invernada. Mais informações sobre o ISS podem ser obtidas [aqui](#).

Uma importante meta do nosso programa é tornar o monitoramento sustentável por muitas décadas, sem limite de data. Para tanto, é fundamental que os custos sejam baixos, e que as atividades sejam desenvolvidas por pessoas competentes em uma ampla escala geográfica. Acreditamos que o ISS possui essas qualidades e vem provando ser sustentável. O projeto depende amplamente de participação voluntária. Um dos aspectos que temos considerado no intuito de melhorar o monitoramento das populações de aves limícolas, é a habilidade do projeto em manter seus voluntários engajados. As informações fornecidas por nossos voluntários são importantíssimas para a construção de planos de conservação sólidos. Adoraríamos ouvir sua opinião - ajude-nos com seus comentários e continue participando! Agradecemos imensamente a todos pelo grande esforço!

Os dados obtidos através do ISS têm se mostrado essenciais na elaboração de planos de conservação das aves limícolas nos Estados Unidos e Canadá. Para identificar as prioridades regionais e nacionais, o Plano de Conservação das Aves Limícolas dos Estados Unidos baseia-se principalmente no ISS, que fornece informações temporais básicas de migração das aves limícolas ao longo do Hemisfério Ocidental. Essas informações são frequentemente utilizadas por agências gestoras, tais como agências governamentais (*U.S. Geological Service, U.S. Fish and Wildlife Service, U.S. Forest Service, e Environment Canada*), assim como por outras iniciativas (por exemplo *North American Bird Conservation Initiative*). Os dados do ISS também são extremamente importantes para documentar áreas importantes para parada e alimentação dessas aves durante a migração, assim como as áreas de invernada por todo o Hemisfério Ocidental. Assim, podemos identificar e, em sequência, dar início ao processo de nomeação de uma área como sendo um sítio da Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas (WHSRN, abreviação em Inglês para *Western Hemisphere Shorebird Reserve Network*). Estas são apenas algumas das formas de se utilizar as informações do ISS.

Para participar do ISS, por favor veja mais detalhes em [protocolo de instruções](#) e entre em contato com [Juliana](#) Bosi de Almeida: limicolas@savebrasil.org.br

2. Protocolos ISS

As seguintes diretrizes são fornecidas para auxiliar os colaboradores do ISS e também para proporcionar consistência entre levantamentos e para permitir o uso dos dados tanto como referência e quanto em futuras análises. Nossa intenção foi propor um protocolo simples para que a coleta de dados do ISS não interfira nas suas práticas de observações de aves. Em 2007 o ISS em parceria com o eBird criou um portal – o portal do ISS eBird (<http://ebird.org/content/iss>) – que permite aos participantes do ISS entrarem com seus dados usando os mesmos métodos utilizados para entrar os demais dados no eBird.

Esperamos que você se junte à nossa equipe de voluntários dedicados! Se você tiver alguma dúvida sobre os materiais abaixo, por favor, não hesite em nos contatar (limicolas@savebrasil.org.br).

Nós gostaríamos que você como voluntário aderisse a uma das seguintes opções de protocolos. A única diferença entre as opções é a frequência das visitas de monitoramento. É importante que você compreenda que sua contagem de aves limícolas deve seguir o mesmo método em todas as visitas. Todos os dados do ISS deverão ser submetidos através do portal do ISS no eBird. Se os dados não forem inseridos pelo portal do ISS-eBird, seus dados não serão incluídos no banco de dados do ISS. Se você acidentalmente entrar os dados do ISS pelo aplicativo do eBird no celular ou através de um portal que não seja o do ISS, pedimos que você transfira sua lista para o portal do ISS. Para maiores informações de como submeter sua lista (ou mudar o portal), por favor leia “Como submeter os dados do ISS”. Antes de submeter seus dados pela primeira vez, por favor entre em contato conosco através do e-mail limicolas@savebrasil.org.br.

Opções de contagem:

- **Opção 1 - Preferida -**

Sugerimos que a contagem seja feita a cada 10 dias, aproximadamente, durante os períodos de migração, ou nas seguintes datas:

Primavera	Verão	Outono	Inverno
05 Set	5 Dez	05 Mar	15Jun
15 Set	20 Dez	15 Mar	15 Jul
25 Set	05 Jan	25 Mar	15 Ago
05 Out	20 Jan	05 Abr	
15 Out	5 Fev	15 Abr	
25 Out	20 Fev	25 Abr	
05 Nov		05 Mai	
15 Nov		15 Mai	
25 Nov		25 Mai	

Quanto maior a frequência de contagens no local e quanto mais longa for a série de contagens (maior número de anos consecutivos), maior o valor científico dos registros. Uma contagem por mês é muito melhor do que nenhuma, mas nós gostaríamos de reiterar que contagens a cada 10 dias, como descrito acima, fornece dados muito mais informativos.

Como reconhecemos a dificuldade de se conduzir contagens com alta frequência, nós esboçamos outras opções de contagem:

- **Opção 2 – Monitoramento opcional**

Como alternativa sugerimos que você monitore seu sítio:

- a cada 15 dias iniciando em 05 de setembro, até 30 de novembro;
- a cada 30 dias iniciando em 15 de dezembro, até 20 de fevereiro;
- a cada 15 dias iniciando em 05 de março, até 30 de maio; e
- a cada 30 dias iniciando em 15 de junho, até 20 de agosto.

- **Opção 3 – Menor frequência**

Como última alternativa sugerimos que você monitore seu sítio 1 vez por mês ao longo de todo o ano, com um intervalo de 20 a 40 dias entre as contagens.

Não desanime se por algum motivo você não puder contar as aves limícolas com a frequência sugerida. Contagens menos frequentes também são bem-vindas e é muito melhor do que nenhuma contagem.

Tempo de monitoramento e localização

Nas zonas costeiras, por favor, tente realizar as contagens durante períodos do dia em que o censo será mais preciso. Dependendo do local, a melhor hora é durante a maré alta quando as aves se reúnem em áreas de descanso, em outros locais, pode ser que seja na maré mais baixa quando as aves limícolas estão se alimentando. De qualquer forma, anote as informações de maré da seguinte forma: **1 = alta; 2 = quase alta e subindo; 3 = quase alta e baixando; 4 = meia maré, subindo; 5 = meia maré vazante; 6 = quase baixa, subindo; 7 = quase baixa, baixando; 8 = baixa; 9 = não observado, não se aplica, ou para observações feitas durante mais de um desses períodos.** Por favor, registre também o tempo aproximado de duração da sua contagem.

Em regiões de interior anote o tempo e em zonas úmidas (incluindo lagos, lagoas, etc.) nos diga se você acha que os níveis de água estavam normais (N), altos (A), ou baixos (B).

Precisão do monitoramento

Frequentemente não é possível contar milhares de pequenos maçaricos forrageando. Nos casos onde você precisa estimar a quantidade de indivíduos, por favor indique no campo “comentário da espécie” da sua lista no ISS/eBird se os números se referem a uma contagem precisa ou estimada do bando. Para obter informações sobre estimativas e relatos de tamanho dos bandos, por favor, leia esta série de artigos escritos por colaboradores do eBird:

<http://ebird.org/content/ebird/news/counting-101/>

Identificação das espécies

Nem sempre podemos identificar todas as aves limícolas que observamos. Por exemplo, não é factível observar um grande bando e identificar cada uma das 5.000 batuíras-de-bando. A maioria de nós observa uma parte do bando e deduz o restante da composição do bando baseando-se na proporção de indivíduos identificados. É possível que um ou dois indivíduos de outras espécies estejam presentes sem serem identificados. Para o ISS, por favor, anote como "identificadas" somente as aves que você realmente identificou. Assim, se você identificar 100 batuíras-de-coleira entre 5.000 batuíras, por favor, faça o seu registro como 100 batuíras-de-coleira e 4.900 batuíras (*Charadrius sp.*). Se você não identificou a espécie de qualquer dos indivíduos, mas acha que todos eram batuíra-de-bando, registre como 5.000 batuíras mesmo assim. Se você não tem certeza se um bando era composto de maçaricos-grande-de-perna-amarela ou uma mistura de maçaricos de diferentes gêneros, por favor faça uma nova linha denominada “limícolas sp”. "Em suma, resista à tentação de apresentar precisão onde não existe!